



Foto - CM OUREM

Cerca de três mil pessoas participaram na oitava edição da Caminhada pela Paz, organizada pelo Grupo de Atletismo de Fátima, em colaboração com o município de Ourém. A iniciativa decorreu na manhã de domingo, 24 de Março, em Fátima, e percorreu, ao longo de cinco quilómetros, as ruas da cidade, passando pelo Santuário. A edição deste ano teve como padrinho o antigo jogador de futebol Carlos Manuel.

foto O MIRANTE



foto O MIRANTE

A continuidade da tradicional Festa dos Tabuleiros em Tomar parece estar assegurada. As crianças também têm o gosto pelo maior evento do concelho, que se realiza de quatro em quatro anos, e que em 2019 vai decorrer entre 29 de Junho e 8 de Julho. Durante a inauguração do Women Economics Forum, que decorreu no Pavilhão Municipal Cidade de Tomar, estas crianças desfilaram para os participantes e deram uma pequena amostra de como vai ser a próxima Festa dos Tabuleiros.



A Câmara de Almeirim ofereceu um veículo segway à GNR local, para dar apoio às autoridades no patrulhamento do concelho. A entrega decorreu numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, e do secretário de Estado da Protecção Civil, José Artur Neves. E o presidente do município, Pedro Ribeiro, fez questão de experimentar o moderno aparelho, como que para comprovar que aquilo anda mesmo.

foto DR.



Na manhã de 21 de Março, na Rua Alves Redol e no Largo Conde de Ferreira, em Vila Franca de Xira, realizou-se a iniciativa "Agasalhar árvores", inserida nas comemorações do Dia Mundial da Árvore. O principal objectivo é valorizar as árvores e ao mesmo tempo embelezar as ruas da cidade. Organizado pela junta de freguesia local, o evento contou com a colaboração do ateliê da Casa de Povos da junta de freguesia e da Misericórdia de Vila Franca de Xira, Unidade de Cuidados Continuados da Associação para o Bem-Estar Infantil e o Centro Comunitário de Povos.

Segundo Plano

foto arquivo O MIRANTE



Em Roma sê romano. Foi imbuída desse espírito que a presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Isaura Morais, vestiu a pele de cozinheira nas Tasquinhas de Rio Maior e evidenciou os seus dotes culinários, numa sessão que contou também com a participação do chef Chakal. Foi em Março de 2010. A 34ª edição das Tasquinhas está aí, de 29 de Março a 7 de Abril.



Inês Correia, presidente da Junta de Benavente

Benavente evoca as origens celebrando os 819 anos do foral

Primeiro foral foi concedido por Pelágio, mestre da Ordem Militar de Évora

A junta de freguesia assinalou a efeméride com programa alusivo ao documento, que foi fundamental para a consolidação de Benavente como povoação e para a fixação de população.

Para celebrar os 819 anos passados sobre a data de atribuição do primeiro foral de Benavente por Pelágio, mestre da Ordem Militar de Évora, a Junta de Freguesia de Benavente promoveu um conjunto de iniciativas entre 23 e 25 de Março. O programa terminou com uma tertúlia sobre o documento que estabeleceu Benavente como concelho, no ano de 1200, marcado pelas invasões muçulmanas em Portugal.

O painel de oradores foi composto por Cristina Gonçalves, Mário Justino e Sandra Ferreira, contando ainda com a participação de alunas do 10º ano da Escola Secundária de Benavente. O documento traça um retrato da vida quotidiana que se vivia no reinado de D. Sancho I, marcado pela reconquista de território aos muçulmanos e pela preocupação em povoar terras e em conceder-lhes cartas de foral.

A fixação de população em Benavente estava dificultada por se encontrar nas linhas do rio Tejo, facilitando a entrada de invasores, explica Mário Justino, sublinhando que a atribuição da carta de foral foi fulcral para conceder segurança à população e isentá-la de impostos para que permanecessem naquele território.

Em 1200 Benavente registava intensa actividade portuária no rio Sorraia, onde, refere Cristina Gonçalves, se trocavam produtos vindos de Lisboa e se mudava de embarcação. Este território, mais desenvolvido do que Samora Correia ou Salvaterra de Magos, tinha cadeia e as casas da

câmara e cerca de 40 famílias que viviam da agricultura, da pesca e do comércio.

A propósito das comemorações nos dias 23 e 24 de Março decorreram diversos eventos, entre eles uma evocação ao documento no muro do Arrabalde, com a imagem de D. Sancho. Trabalho que Inês Correia (CDU), presidente da Junta de Benavente, enaltece, considerando que a autarquia deve continuar a assinalar a atribuição do Foral.

ENVOLVER A COMUNIDADE ESCOLAR

“Envolver a comunidade escolar foi outro dos objectivos” para assinalar o aniversário do foral refere a O MIRANTE Inês Correia. “Foi pedido aos professores do Agrupamento de Escolas de Benavente que abordassem o tema com os alunos em algum momento das suas aulas, pela importância que este documento teve para a história da nossa vila”, explica.

O lugar da história local no ensino foi outro dos temas abordados na tertúlia, onde predominaram as críticas por não integrar os programas escolares, especialmente “no ensino secundário, que ainda está muito pressionado pelo programa de avaliação externa”, frisou Mário Justino.

José Ramalho, presidente do conselho geral do Agrupamento de Escolas de Benavente, interveio lembrando que no âmbito da educação pela inovação e combate ao insucesso e abandono escolar, a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) tem desenvolvido metodologias de aprendizagem de educação não formal que incluem as salas do futuro e laboratório móvel. Este último, explica, vai ser construído no interior de um autocarro que vai percorrer as escolas de 10 concelhos da CIMLT, “apetreado de tecnologia que permitirá incentivar e melhorar o conhecimento dos alunos sobre a história local” ●

Esgotos sem tampa podem causar danos em Casais dos Britos

Já não é a primeira vez que roubam as peças em metal nessa e noutras zonas do concelho de Azambuja

Três caixas de esgoto na Rua João Lourenço, em Casais dos Britos, concelho de Azambuja estão sem tampas e sem qualquer sinalização de perigo. Os esgotos estão junto ao passeio, num terreno privado para onde estava prevista a construção de uma urbanização. A situação foi reportada a O MIRANTE por uma munícipe, Alice Pinto, que se apercebeu do perigo durante uma caminhada com os seus netos.

“São buracos com alguma profundidade que deveriam estar tapados, evitando o risco de alguém cair lá dentro. Passam aqui crianças e a sua curiosidade ou distração pode acabar mal”, refere Alice Pinto.

Contactada por O MIRANTE, a presidente da Junta de Freguesia de Azambuja, Inês Louro, disse que tinha sido alertada para a situação através das redes sociais e de imediato contactou a Câmara de Azambuja. Silvino Lúcio, vereador com o pelouro, garantiu a O MIRANTE que já esteve no local para fazer uma avaliação. Segundo diz, não é a primeira vez que as caixas de saneamento aparecem sem tampas, recordando que “há uns anos foram roubadas 80 tampas”, tendo o município gasto 15 mil euros na sua reposição.



Alice Pinto denunciou a situação

Coruche recebe missão internacional de Jovens Repórteres para o Ambiente

Coruche vai receber 20 jovens repórteres do ambiente, dos quais oito são estrangeiros, numa iniciativa da Associação Bandeira Azul da Europa, que este ano escolheu a vila ribatejana para esta iniciativa. Os jovens vão estar em Coruche de 1 a 6 de Abril, onde vão visitar vários pontos do concelho e realizar reportagens.

Doze dos jovens são portugueses, no qual se inclui um de Coruche, que estuda Comunicação numa faculdade em Lisboa e que esteve ligado ao projecto quando

estudava no secundário em Coruche. Os outros são de países como Turquia, Grécia e Malta.

O Município de Coruche já há 15 anos que está envolvido nestes projectos de Jovens Repórteres para o Ambiente e escolas do concelho já ganharam o concurso a nível nacional. Segundo a vice-presidente da câmara, Fátima Galhardo, Coruche foi escolhido para receber este ano a missão internacional devido ao trabalho que tem feito e à colaboração de anos no projecto.

Município de Ourém adquire antiga sinagoga

A Câmara Municipal de Ourém vai adquirir uma antiga sinagoga, que poderá ser potenciada turisticamente no âmbito da Rede de Judiarias em Portugal, anunciou a autarquia. Em nota de imprensa, a câmara liderada por Luís Albuquerque (PSD) informa que aprovou a aquisição do terreno na vila medieval, avaliado em 8.700 euros, onde se encontra a fachada em ruínas do que terá sido uma sinagoga e que representa uma marca simbólica da presença judaica em Ourém.

“O imóvel está classificado como Monumento de Interesse Público e pode ser potenciado turisticamente no âmbito da Rede de Judiarias em Portugal, existindo também a hipótese de uma posterior recuperação do edifício”, refere o município.

Segundo a Câmara de Ourém, “as restantes fachadas do edifício apresentam um elevado risco de desmoronamento, colocando em causa a circulação rodoviária e a integridade física dos transeuntes e moradores”, pelo que “urge tomar medidas para conter as ruínas”.

Esta decisão é uma forma de assumir a “responsabilidade de preservar e potenciar estes vestígios da presença judaica no concelho que integram o vasto e rico património histórico disponível na vila medieval de Ourém”.

Rosmaninho
Editora de Arte

Orçamentos e contactos:
rosmaninhoeditoraarte@omirante.pt